

Prevenção e Combate à Corrupção

Manifesto dos especialistas de Compliance

Este é um movimento apartidário que busca um Brasil melhor e mais justo para todos a partir do combate efetivo à corrupção.

Trabalhamos para que as organizações atuem com integridade, com ética nas decisões e respeito às leis, regulamentações e políticas vigentes, no âmbito público ou privado, em todos os setores.

Vimos a público nos manifestar, para enfatizar a relevância da prevenção e do combate à corrupção no cotidiano das pessoas.

Corrupção mata e perpetua desigualdades sociais – a corrupção faz mal para o Brasil e para toda a sociedade. É um crime com muitas vítimas e por isso deve ser combatido, independentemente das justificativas.

Recursos e meios para o combate à corrupção – defendemos a transparência e auditoria do uso dos recursos públicos. Os órgãos de fiscalização e controle devem ter a independência, o orçamento e os recursos necessários para combater a corrupção e outros crimes relacionados. As leis devem ser respeitadas e aprimoradas, de modo a permitir que os recursos desviados sejam rapidamente recuperados e os envolvidos, punidos.

Independência e autonomia das instituições – consideramos indispensável que os órgãos de Estado (Executivo, Legislativo, Judiciário, Ministério Público e Tribunais de Contas, dentre outros), cada um nas suas esferas de competência, tenham as suas prerrogativas constitucionais respeitadas, para que exerçam o seu papel com autonomia e liberdade no combate à corrupção.

Alinhamento de práticas com os países desenvolvidos – os planos de governo da União, Estados e Municípios devem contemplar ações de combate à corrupção e crimes relacionados, alinhadas às recomendações da OCDE, de forma que o Brasil se aproxime das melhores práticas já adotadas com sucesso pelos países desenvolvidos.

Incentivo aos Programas de Integridade – reconhecemos a importância dos Programas e Sistemas de Integridade (Compliance) no combate à corrupção e outros ilícitos. Por esse motivo, recomendamos que todas as organizações tenham um Programa de Integridade efetivo e, obrigatoriamente, aquelas que recebem dinheiro público, direta ou indiretamente, como requisito de contratação.

Combate ao conflito de interesses – defendemos ações concretas para evitar conflito de interesses envolvendo o uso de recursos e cargos públicos. Qualquer pessoa que detenha função pública não pode tomar decisões sobre recursos públicos baseadas em interesses privados. Por exemplo, decisões de aumentar o próprio salário e benefícios, de contratar parentes e amigos ou suas empresas.

Imprensa livre – reconhecemos a importância da imprensa plural e livre para dar publicidade aos casos de corrupção e crimes financeiros, bem como ajudar a mobilizar os cidadãos na defesa do interesse público.

Educação sobre cidadania e ética – entendemos essencial que escolas e faculdades contemplem cidadania e ética em sua grade curricular, para formar cidadãos que compreendam e defendam os seus direitos, conheçam os impactos da corrupção na sociedade e exijam transparência para fiscalizar o uso do dinheiro público.

Profissionais de Compliance que assinam o manifesto (em ordem alfabética):

Adriano Baptista	Isabel Franco	Ricardo Caiado
Akira Ano Jr	Iuri Camilo	Roberta Codignoto
Alessandro Thuller	Jairo Tcherniakovsky	Roberta Pegas
Álvaro Luís Gonçalves Santos	Jefferson Kiyohara	Roberta Porto
Ana Gomes	José Proença	Rogéria Gieremek
André Cruz	Julio Borges de Carvalho	Suzana Fagundes Ribeiro de Oliveira
André Parente	Laercio Almeida Júnior	Thiago Sombra
Antonio Fonseca	Laís Coslop	Wagner Giovanini
Beatriz Podcameni	Letícia Sugai	Walquiria Favero
Brunno Cruz	Luciana Dutra de Camargo	Yoon Jung Kim
Bruno Massard	Magda Kiehl	
Bruno Pires Bandarovsky	Maira Martela	
Chantal Pillet	Marcelo Borowski Gomes	
Christina Montenegro Bezerra	Marcelo Zenkner	
Cibele Fernandes	Marco Aurélio Borges de Paula	
Claudio Peixoto	Marcos Augusto Assi Pereira	
Claudio Scatena	Marcos Rossa	
Daniele Penha	Maria Cecilia Andrade	
Danielle Pescadinha	Marianne Camargo	
Denise Iwakura	Marisa Peres	
Fabia Cunha	Matheus Cunha	
Fernanda Barroso	Natalia Fonseca	
Filipe Pena	Olga Pontes	
Flavia Riso	Patrícia Godoy Oliveira	
Gabriela Roitburd	Paulo Moraes	
Giovani Saavedra	Pedro Sutter	
Gustavo Biagioli	Raul Siqueira	
Heloisa Macari	Renata Andrade	
Isabel Carvalho	Ricardo Bocutti	